



MÚSICA E AUTISMO: ASPECTO CONSTITUINTES DA APRENDIZAGEM INFANTIL

Ana Paula Costa de Sousa¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de Aprendizagem em crianças autistas, levando em consideração as contribuições da Música nesse processo. O sujeito dentro desse transtorno, apresenta muitas vezes déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos (DSM-5-TR, 2023, p.56). De acordo com Jerusyalinsky(2011, p. 90) a intervenção precoce pode trazer benefícios surpreendentes para o desenvolvimento do psiquismo desse sujeito, Nocrato (2022, p. 16) afirma que, para a criança autista, o contato com a música auxilia na recuperação de diversas barreiras que o próprio Transtorno trás, a dificuldade de relacionamento, suas fixações e até mesmo o isolamento podem ser minimizados com o auxílio da música. Diante da extensa literatura sobre esta abordagem, percebe-se que a música pode ser utilizada como recurso para promover a aprendizagem, além de auxiliar no desenvolvimento e colaborar para a superação de diversas dificuldades causadas pelo transtorno. Seguindo esse viés, pretende-se com esta pesquisa analisar 2 crianças autistas , tendo como objetivo propor uma reflexão a cerca das contribuições da musicalidade do processo de ensino-aprendizagem, além de ser fonte de pesquisa para os profissionais da educação básica, possibilitando mudanças no fazer pedagógico. Essa abordagem será realizada em uma escola municipal da Cidade do Recife. Diante da extensa literatura sobre esta abordagem, percebe-se que a música pode ser utilizada como recurso para ajudar na aquisição da linguagem além de auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem e colaborar para a superação de diversas dificuldades causadas pelo transtorno.

Palavras-chave: autismo, música, aprendizagem, infantil.

¹ Mestranda no Curso de Ciências da Linguagem da Universidade Católica de Pernambuco: Bolsista CAPES/PROPEP; E-mail: ana.00000850021@unicap.br.